



Campus de Gualtar, 4710-057 Braga - P  
Campus de Azuém, 4800-058 Guimarães - P

**Universidade do Minho**  
Gabinete de Apoio a Projectos

C. S. E.	
N.º	154
Entrada	17 / 6 / 2005
Processo	3.1.5

tel.: +351 253 604 500  
fax: +351 253 676 172

sec@gap.uminho.pt  
luisab@gap.uminho.pt

Conselho Superior de Estatística  
Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa

sua referência

sua comunicação de

nossa referência  
GAP-408/2005

data  
15-06-2005

assunto

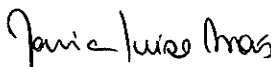
mensagem

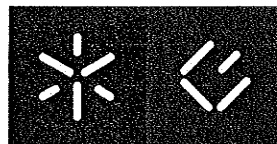
**Pedido de Acesso a Dados  
Estatísticos**

Remete-se, com inteiro apoio institucional, processo de pedido de acesso a dados estatísticos relativos aos Segundo e Terceiro Inquérito Comunitário à Inovação (CIS II e CIS III), no âmbito do Projecto de Investigação "Avaliação e Impacto das Políticas da Ciência e Tecnologia: o Caso de Portugal", da responsabilidade da Doutora Ana Paula Faria e da Doutora Natália Barbosa, Professoras Auxiliares do Departamento de Economia desta Universidade.

Com os melhores cumprimentos,

O Gabinete de Apoio a Projectos

  
Maria Luísa Brás



Campus de Gualtar  
4710-057 Braga – P

**Universidade do Minho**  
Escola de Economia e Gestão  
Departamento de Economia

Ao  
Conselho Superior de Estatística  
Instituto Nacional de Estatística  
Lisboa

Braga, 8 de Junho de 2005

Ex.mos Senhores

Venho presente solicitar que se dignem avaliar e autorizar o presente pedido de acesso a dados estatísticos relativos aos Segundo e Terceiro Inquérito Comunitário à Inovação (CIS II e CIS III), cuja recolha, tratamento e difusão são da competência do Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES).

A equipa de investigação entende que o produto destes inquéritos permite resultados de extrema relevância ao nível do conhecimento do grau da inovação em Portugal e, ainda, que é claramente do interesse público que os dados e informações relativos ao estado da inovação em Portugal, detidos pelo OCES sejam totalmente explorados e dêem origem à produção de conhecimento que sirva de base à tomada de decisões por diversos agentes. Julgamos que o projecto de investigação em causa irá contribuir para este fim.

Na expectativa de uma resposta positiva por parte de V.Ex.cias, apresento os meus melhores cumprimentos.

Ana Paula R. P. de Faria  
Investigador Responsável pelo Projecto  
Departamento de Economia

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

<b>Entidade solicitante:</b>	Universidade do Minho Departamento de Economia
<b>Tipo de instituição:</b>	Privada: <input type="checkbox"/> Pública: <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Pedido:</b>	Acesso aos inquéritos CIS II e CIS III (Community Innovation Survey) da responsabilidade do Observatório da Ciência e Ensino Superior.
<b>Projecto - Nome e características</b>	Avaliação e Impacto das Políticas de Ciência e Tecnologia: a Caso de Portugal Área científica: Economia.  Ver em anexo os objectivos e equipa de investigação.
<b>Tipo de financiamento</b>	Autofinanciamento. Não existe financiamento externo à Universidade do Minho; a investigação será desenvolvida utilizando os recursos bibliográficos e informáticos existentes no Departamento de Economia.
<b>Data:</b>	2 de Junho de 2005

### A1.2 - Enquadramento legal

<b>Competências:</b>	Regulamento (CE) nº 831/2002 da Comissão de 17 de maio de 2002 que implementa o regulamento (CE) nº 322/97 do Conselho.
<b>Atribuições:</b>	Regulamenta o acesso às estatísticas comunitárias no que diz respeito ao acesso a dados confidenciais para fins científicos.

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

### A1.3 - Pedido principal

<b>Elementos:</b>	CIS II e CIS III - Segundo e Terceiro Inquérito Comunitário à Inovação.
<b>Variáveis:</b>	Todas as variáveis constantes no inquérito. Caso não seja disponibilizado o nome da empresa, solicitamos que seja atribuído um código a cada uma, de forma a ser possível identificá-la em ambos os inquéritos.
<b>Desagregação:</b>	Empresa
<b>Período:</b>	CIS 2 (1998)      Suporte: Digital CIS 3 1998-2000
<b>Fundamentação:</b>	De forma a poder responder às hipóteses em análise neste projecto de investigação é absolutamente necessária a utilização dos dados estatísticos ao nível da própria empresa, facto que é aliás comum no âmbito da microeconomia aplicada e no qual se insere este trabalho. Deve ainda acrescentar-se o facto de existirem já vários estudos científicos publicados utilizando o CIS 2 e CIS 3 relativos a outros países europeus.

### Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

#### A1.4 - Finalidade do pedido

**Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:**

Os dados serão exclusivamente utilizados para fins científicos.

**Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:**

Os dados serão objecto de análise estatística e econométrica realizada pelos investigadores envolvidos no projecto que assinam o termo de responsabilidade (Anexo III) deste pedido.

**Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:**

Os resultados da investigação serão divulgados através de artigos a serem apresentados em conferências científicas e publicados em revistas científicas internacionais. Também se considera a possibilidade de serem escritos artigos de divulgação com sumários de alguns aspectos mais relevantes para a população em geral.

**Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:**

Sim. O anexo apresenta a síntese do projecto de investigação e da equipa científica.

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

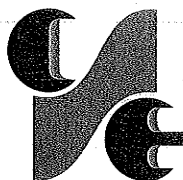
Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido. Nesse sentido, não substitui explicações mais pormenorizadas nos termos do prescrito no ponto 1 da 188ª Deliberação CSE

### A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:	Não se aplica.		
Variáveis:	Não se aplica.		
Desagregação:	Não se aplica.		
Período:	Não se aplica.	Suporte:	Não se aplica.

### A1.6 - Credenciação do requerente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia

Assinatura (selo branco e/ou carimbo)	
Data	
Nome (em letras maiúsculas)	



### DECLARAÇÃO

A Universidade do Minho compromete-se a:

1. Guardar absoluto sigilo sobre as informações fornecidas e usá-las exclusivamente para os fins mencionados nos elementos enviados ao Conselho Superior de Estatística (CSE) em 17 de Junho de 2005.
2. Só publicar aqueles dados estatísticos se agrupados a outros dados, de uma forma que não permita qualquer identificação, directa ou indirecta, das unidades estatísticas, o que significa que os dados estatísticos só podem ser publicados caso se refiram a três ou mais unidades por variável ou conjunto de variáveis base para ventilação da informação.
3. Permitir ao CSE, se este assim entender, a verificação dos requisitos mencionados nos pontos anteriores, e elaborar documento assinado pelo investigador e restante equipa que irá manusear a informação cedida pelo Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES), o qual deverá ser entregue em simultâneo com a presente Declaração.
4. Enviar ao CSE e ao OCES a versão final do estudo, conjuntamente com uma declaração do investigador confirmando a destruição do conjunto de informação cedido pelo OCES.

Lisboa, ..... de ..... de 2005

\_\_\_\_\_  
Nome ( )

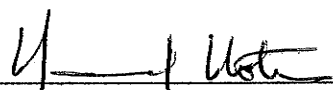
Cargo ( )


# DECLARAÇÃO

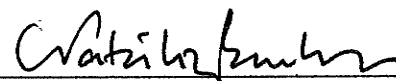
A Universidade do Minho compromete-se a:

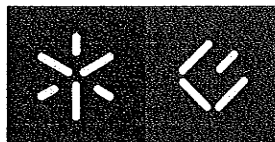
1. Guardar absoluto sigilo sobre as informações fornecidas e usá-las exclusivamente para os fins mencionados nos elementos enviados ao Conselho Superior de Estatística na carta com a referência
2. Só publicar aqueles dados estatísticos se agrupados a outros dados, de uma forma que não permita qualquer identificação, directa ou indirecta, das unidades estatísticas, o que significa que os dados estatísticos só podem ser publicados se se referirem a três ou mais unidades por variável ou conjunto de variáveis base para ventilação da informação.
3. Permitir ao Conselho Superior de Estatística, se este assim entender, a verificação dos requisitos mencionados nos pontos anteriores.

Braga, 8 de Junho 2005

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Doutor Manuel Mota  
Vice-Reitor da Universidade do Minho

  
\_\_\_\_\_  
Ana Paula Faria  
Investigadora, Prof. Auxiliar  
Departamento de Economia

  
\_\_\_\_\_  
Natália Barbosa  
Investigadora, Prof. Auxiliar  
Departamento de Economia



Campus de Gualtar  
4710-057 Braga – P

**Universidade do Minho**  
Escola de Economia e Gestão  
Departamento de Economia

## **Síntese do Projecto de Investigação**

### **1. Título do Projecto**

Avaliação e Impacto das Políticas de Ciência e Tecnologia: o Caso de Portugal

### **2. Área Científica**

Economia

### **3. Objectivos**

**Enquadramento.** As políticas de Ciência e Tecnologia (C&T) são particularmente importantes para promover as capacidades de inovação e competitividade das empresas, facto que se tem traduzido num número crescente de programas públicos de apoio à investigação privada na generalidade dos países da OCDE. Dado que uma parte significativa do esforço privado em investigação e desenvolvimento é financiado com recursos públicos, torna-se assim pertinente uma avaliação quantitativa do impacto económico destas mesmas políticas. Este tipo de avaliação é ainda escasso, sobretudo considerando o número de programas existentes. Porém, já é possível encontrar na literatura especializada resultados de alguns estudos aplicados a países europeus, nomeadamente França e Espanha, assim como aos EUA. No caso português, estudos científicos que visem avaliar o impacto económico das políticas C&T são escassos ou mesmo inexistentes.

**Objectivos científicos.** O objectivo central deste projecto é colmatar esta lacuna através da avaliação da eficácia das políticas de C&T em Portugal e análise do seu impacto económico em vários aspectos da actividade das empresas. Concretamente pretende-se investigar qual o impacto destas políticas no esforço de inovação dos agentes económicos, i.e., em que medida a despesa pública em I&D tem constituído um incentivo à inovação



ou, caso contrário, tem havido um efeito de *crowding out*, ou seja, de substituição do esforço privado. Para além desta questão pretendemos ainda avaliar o impacto destas políticas na produtividade das empresas nacionais, analisando como é que esforços ao nível de actividades de inovação se reproduzem em acréscimos significativos no desempenho das empresas. Outro aspecto que merecerá a nossa atenção e interesse é o de analisar o papel desempenhado por empresas multinacionais a operar em Portugal no desenvolvimento e difusão de actividades de inovação potenciadoras de acréscimos de produtividade das empresas nacionais.

#### **4. Fontes estatísticas**

As fontes estatísticas necessárias para responder às questões levantadas no presente estudo são os inquéritos **Community Innovation Survey** (CIS II e CIS III) cuja implementação e gestão são da responsabilidade do Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES). A informação disponível terá de ser necessariamente ao nível da empresa. A questão da identificação da empresa também é muito pertinente. Assim, sendo possível identificar a empresa é possível cruzar a informação disponível nos referidos inquéritos com outras bases de dados, permitindo uma análise muito mais rica. Porém, caso não seja disponibilizada a identificação, é fundamental que seja atribuído um código à empresa que torne possível a sua identificação nos inquéritos CIS II e CIS III.

#### **5. Resultados**

Este projecto pretende assim levar a cabo uma análise quantitativa, utilizando técnicas econométricas avançadas as quais permitirão retirar conclusões mais informativas e orientadoras do que as que resultariam de análises baseadas unicamente em estatística descritiva. No final do projecto de investigação será possível identificar que factores estimulam o desenvolvimento de actividades de inovação ao nível da empresa, quais as medidas de política mais propensas a estimular o desenvolvimento dessas actividades e como é que o desenvolvimento de actividade de inovação se repercute em acréscimos significativos do desempenho das empresas e, por consequência, do país.

#### **6. Difusão e divulgação**

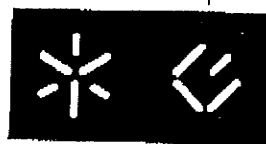
Esperamos com este projecto escrever 3 artigos publicáveis em revistas científicas internacionais a serem apresentados em conferências científicas internacionais de relevo nesta área de investigação, nomeadamente nas conferências da Schumpeter's Society e da Technology Transfer Society e na European Association for Research in Industrial Economics.

## 7. Equipa

Ana Paula Rodrigues Pereira de Faria, Professora Auxiliar do Departamento Economia da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Ph.D. em Economia pela The University of Nottingham, Reino Unido, e Licenciatura em Relações Internacionais da Universidade do Minho, Portugal. Os seus interesses de investigação centram-se no estudo da inovação tecnológica, sua criação e difusão, e ainda no estudo da medição da produtividade e da eficiência das empresas e mercados. Tem artigos publicados nas revistas *Economics of Innovation and New Technology*, *The Journal of Technology Transfer*, *International Journal of Innovation Management* e *Applied Economics*.

Natália Maria Carvalho Barbosa, Professora Auxiliar do Departamento Economia da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Ph.D. em Economia pela The University of Manchester, Reino Unido e Licenciatura em Economia da Faculdade de Economia do Porto, Portugal. As suas áreas de interesse são microeconometria aplicada, dinâmica empresarial, e investimento directo estrangeiro. Tem trabalhos publicados ou a publicar em revistas científicas internacionais, a saber: *International Journal of Industrial Organization*, *The Manchester School*, *Applied Economics*.

Donald Siegel é *Full Professor* no Departamento de Economia no Rensselaer Polytechnic Institute. Na sua formação académica realça-se o Ms.S. e Ph.D. ambos em Economia na Columbia University e o pós-doutoramento no NBER, EUA. Foi Professor na University of Nottingham, Reino Unido, e investigador senior no NBER. As suas áreas de interesse são a inovação tecnológica e geral e recentemente o estudo sobre a transferência de tecnologia da universidade para a indústria. O Professor Siegel é editor da revista *Journal of Technology Transfer* e Presidente da Society of Technology Transfer. Faz ainda parte dos corpos editoriais das revistas *Journal of Productivity Analysis* e *Journal of Management Studies*. As suas áreas de interesse são a economia da inovação, a transferência de tecnologia das Universidades e produtividade. Tem trabalhos publicados nas revistas: *American Economic Review*, *Economic Journal*, *Review of Economics and Statistics*, *Journal of Law and Economic*, *Journal of Financial Economics*, *Brookings Papers on Economic Activity*, *Scandinavian Journal of Economics*, *Economic Inquiry*, *American Journal of Agricultural Economics*, *International Journal of Industrial Organization*, *Southern Economic Journal*, *Oxford Review of Economic Policy*, *Research Policy*, *Academy of Management Review*, *Academy of Management Journal*, *Strategic Management Journal*, *Journal of Business Venturing*, *IEEE Transactions on Engineering Management*, and *Journal of Management*.



Campus de Gualtar  
4710-057 Braga - P

Universidade do Minho

Escola de Economia e Gestão

### PARECER

Serve o presente para confirmar que tomei conhecimento e dou parecer favorável ao pedido de acesso aos dados dos Inquéritos Comunitários à Inovação CIS II e CIS III ao Conselho Superior de Estatística, apresentado pelas investigadoras Ana Paula Faria e Natália Barbosa, Professoras Auxiliares do Departamento de Economia da Escola de Economia e Gestão.

Reitero a necessidade dos dados estarem desagregados ao nível da empresa de forma a ser possível realizar os objectivos de investigação.

Braga, 8 de Junho de 2005

*Carlos A. Páscoa Machado*

Carlos Páscoa Machado  
Presidente do Instituto de Estudos em Economia e Gestão  
Universidade do Minho